



VEGETAIS

CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE IPECACUANHA.

Osmar Alves Lameira¹; Giselly Mota da Silva¹; Carla Viviane de Freitas Nonato¹; Maria José de Sousa Trindade¹.

¹Embrapa Laboratório de Biotecnologia/Horto de Plantas Medicinais – osmar@cpatu.embrapa.br; gisellymota@yahoo.com.br; carlinha.nonato@yahoo.com.br; trindademjs@yahoo.com.br

Palavras-chave: *Psychotria ipecacuanaha*, conservação, germoplasma, acesso.

A espécie *Psychotria ipecacuanha* (Brot.) Stokes, conhecida popularmente por ipecacuanha, ipeca e poaia, é uma planta medicinal ameaçada de erosão genética ou em vias de extinção por ter sofrido intenso extrativismo predatório. A conservação *in vitro* é uma alternativa de conservação de germoplasma, que apresenta vantagens, como a manutenção de um grande número de acessos num pequeno espaço físico e livres dos riscos que existem no campo. Entre os acessos já conservados *in vitro* pela Embrapa Amazônia Oriental, o acesso de ipeca de número 589 foi o que mostrou maior rapidez quanto ao crescimento. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de diferentes doses de nitrato no meio de cultura de Murashige e Skoog-MS, visando aumentar o intervalo entre os subcultivos, através da desaceleração do crescimento, para a conservação *in vitro* do acesso 589 de ipecacuanha. As concentrações de NH_4NO_3 e KNO_3 foram obtidas de acordo com diluições das quantidades existentes no meio básico MS: completo, 1/2 e 1/4. Foram utilizados os seguintes tratamentos: MS completo, MS+1/2 de NH_4NO_3 e KNO_3 completo, MS+1/4 de NH_4NO_3 e KNO_3 completo, MS+1/2 de KNO_3 e NH_4NO_3 completo, MS+1/4 de KNO_3 e NH_4NO_3 completo. Cada tratamento foi transferido para frascos contendo 30 mL de meio de cultura adicionado de sacarose à 3%. As plântulas obtidas *in vitro* foram repicadas e os explantes (segmento caulinar internodal) inoculados e transferidos para sala de crescimento sob fotoperíodo de 16 h.luz.dia⁻¹ com intensidade luminosa de 25 $\mu\text{mol.m}^2.\text{s}^{-1}$ de irradiância e temperatura de 25 \pm 1°C por aproximadamente 45 dias. Os crescimentos mais lentos foram observados quando o KNO_3 foi diluído à 1/4 de sua concentração normal, cuja média de comprimento foi de 0,84 cm. No entanto as plântulas desenvolvidas nessa concentração apresentaram amarelecimento e queda prematura das folhas. O resultado mais satisfatório foi observado quando o KNO_3 foi diluído à metade, atingindo uma média de 1,80 cm de comprimento, apesar deste não ter diferido estatisticamente do tratamento quando o NH_4NO_3 foi diluído à 1/4. Nesse tratamento os brotos tiveram um crescimento menor em relação a concentração normal e as plântulas se apresentaram mais vigorosas, quando comparadas às concentrações com menores médias de crescimento. Por tanto quando se dilui o KNO_3 à metade de sua concentração normal, consegue-se diminuir o crescimento dos brotos, aumentando assim o intervalo entre os subcultivos e melhorando a conservação *in vitro* do acesso 589 de ipecacuanha.

Fonte Financiadora: EMBRAPA